

Dossiê: *História Social do Trabalho na Amazônia*

APRESENTAÇÃO

César Augusto Bubolz Queirós*

Há tempos, observamos nos programas de Pós-Graduação um significativo crescimento da produção acadêmica no campo da História Social do Trabalho. Após um período em que a própria centralidade do trabalho enquanto categoria analítica foi questionada, esta emerge de forma bastante dinâmica, a partir de novas abordagens e novas metodologias. A história do movimento operário se alargou de tal forma que permitiu uma infinidade de articulações não cabendo mais uma análise somente do militância operário e de suas organizações. Percebeu-se um significativo alargamento cronológico dos estudos sobre essa temática, no qual passou-se a dialogar com outros períodos antes esquecidos – colônia e império e mesmo o período pós-30. A articulação entre trabalho livre e trabalho escravo ganhou uma nova dimensão, assim como a questão indígena. Os “marcos” que determinavam as já tradicionais rupturas foram sendo superados e a discussão em torno da questão da emancipação e da pós-abolição emergiu de forma vigorosa. Do mesmo modo, as relações entre gênero e trabalho ganharam uma nova dimensão.

Este vigoroso crescimento dos estudos sobre a História do Trabalho foi acompanhado – e incentivado – por um processo de organização que ganhou um grande impulso com a criação do GT Mundos do Trabalho, grupo de trabalho ligado à Associação Nacional de História (ANPUH) que, no ano de 2000, inicia suas atividades. Com o propósito de incentivar a produção acadêmica e o debate em torno da temática, a criação do GT vai dar um estímulo extremamente significativo aos pesquisadores que se debruçam em torno do tema ao organizar, a partir do ano de 2000, as Jornadas de História do Trabalho. A partir de 2010, a Jornada de História do Trabalho (que já está em sua sétima edição) passou a ser acompanhada do Seminário Internacional Mundos do Trabalho (que já está em sua terceira edição).

* **César Augusto Bubolz Queirós**, Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) / Professor do Departamento de História e do PPG em História da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Em janeiro de 2014, foi criada a seção estadual do GT Mundos do Trabalho no Amazonas, reunindo pesquisadores de várias instituições não só do Amazonas como de outros estados da região norte. Com o intuito de dinamizar a produção acerca do tema na Amazônia e proporcionar um espaço para a troca de experiências de pesquisa e para a articulação de projetos conjuntos, foi idealizada a *I Jornada de História do Trabalho na Amazônia*, evento que foi realizado na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), entre os dias 06 e 08 de agosto de 2014. O evento contou com a participação de pesquisadores de diversos estados – como Amazonas, Pará, Tocantins, Amapá, Rondônia, Rio de Janeiro, Bahia – e logrou o êxito de proporcionar um profícuo canal de debates e trocas sobre o que vem sendo escrito e pensado em torno da História do Trabalho na Amazônia.

O presente dossiê, intitulado *História Social do Trabalho na Amazônia*, reúne alguns dos textos apresentados durante este encontro. Observa-se uma pluralidade não só no que se refere aos temas abordados (trabalho e imprensa, gênero e trabalho, trabalho e migração, etnicidade, categorias profissionais,...) como também procurou-se dar uma diversidade no tocante à origem dos trabalhos. Esperamos que a leitura dos textos do dossiê possa dar ao leitor uma pequena ideia dos intensos debates que ocorreram ao longo destes três dias, nos quais buscamos pensar de forma articulada e conjunta sobre a produção acadêmica em torno da História do Trabalho na Amazônia, ressaltando aquilo que temos em comum e indicando caminhos que possamos trilhar nos próximos anos.

Boa leitura!!!